



CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG
MEDICINA VETERINÁRIA

BRUNA GOMES SILVA
JOSÉ HERMÍNIO COSTA FREIRE FILHO

**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VACINA ANTI CIO EM GATAS E CADELAS NAS
CIDADES DE GUANAMBI-BA E RIACHO DE SANTANA-BA**

Guanambi - BA

2022

BRUNA GOMES SILVA
JOSÉ HERMÍNIO COSTA FREIRE FILHO

**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VACINA ANTI CIO EM GATAS E CADELAS NAS
CIDADES DE GUANAMBI-BA E RIACHO DE SANTANA-BA**

Artigo científico apresentado ao curso de
Medicina Veterinária do Centro
Universitário FG - UNIFG como requisito
de avaliação da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientador: João Marcos Leite Santos

Guanambi - BA

2022

BRUNA GOMES SILVA
JOSÉ HERMÍNIO COSTA FREIRE FILHO

**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VACINA ANTI CIO EM GATAS E CADELAS NAS
CIDADES DE GUANAMBI-BA E RIACHO DE SANTANA-BA**

Aprovado em __ / __ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. João Marcos Leite Santos
Faculdades Integradas do Norte de Minas

Avaliador 1

Avaliador 2

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Edivânia e Adailton, por terem me dado a vida e por sempre estarem comigo. À minha irmã, Livia, agradeço por sempre acreditar em mim e por toda a cumplicidade que temos.

Agradeço de forma muito especial aos meus tios, Edleusa e Ueliton, que confiaram em mim, me acolheram e me proporcionaram grande parte de tudo o que conquistei até agora, e também aos meus primos, João Pedro e Kauan, pela paciência e carinho que têm comigo.

Agradeço aos meus avós, Maria Aldenice e Firmino, que nunca deixaram de me apoiar e me incentivar a realizar os meus sonhos.

Agradeço a toda a minha família, que mesmo distantes contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui.

Não posso deixar de agradecer a todos os amigos que fiz durante o curso. Foram essenciais e trouxeram mais leveza para esta longa caminhada.

Deixo também registrada a minha gratidão aos meus professores por todos os ensinamentos, e, especialmente, ao meu orientador, João Marcos, por estar sempre disponível a elucidar as minhas dúvidas excepcionalmente.

Bruna.

Em primeiro lugar a Deus, por ter me concedido força e determinação durante esses anos de estudo.

Aos meus pais, que sempre me apoiaram e se dedicaram para que eu conseguisse realizar o sonho de me tornar um médico veterinário.

Aos meus irmãos, que sempre torceram por mim.

Aos meus professores, que me indicaram o caminho para que eu pudesse chegar até aqui, em especial ao meu orientador, pela paciência em me auxiliar nesse trabalho.

Aos meus amigos, pelo companheirismo durante os anos de faculdade.

E a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desse sonho.

José Hermínio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2.1 O QUE SÃO MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS	4
2.2 MALEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS EM GATAS E CADELAS.....	5
2.3 MÉTODOS DE PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO EM GATAS E CADELAS.....	6
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	7
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS.....	12
APÊNDICE.....	14

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VACINA ANTI CIO EM GATAS E CADELAS NAS CIDADES DE GUANAMBI-BA E RIACHO DE SANTANA-BA

Bruna Gomes Silva¹, José Hermínio Costa Freire Filho², João Marcos Leite Santos³

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário FG – UNIFG

²Graduando do curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário FG – UNIFG

³Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FG – UNIFG

RESUMO: O presente artigo foi realizado com o intuito de analisar a utilização dos medicamentos anticoncepcionais, conhecidos como vacinas anti cio, em gatas e cadelas nas cidades de Guanambi e Riacho de Santana, estado da Bahia. Para isso, utilizou-se um questionário composto de 20 perguntas, criado através da plataforma Google Forms, direcionado principalmente aos tutores de cães e gatos das cidades em estudo. Tendo como resultado que 13,04% da população analisada utiliza ou já utilizou vacinas anti cio em seus animais, provocando efeitos nocivos à sua saúde, torna-se necessário restringir o uso deste medicamento.

Palavras-chave: Contraceptivos. Falta de informação. Efeitos colaterais.

ABSTRACT: This article was carried out with the aim of analyzing the use of contraceptive drugs, known as anti-estrus vaccines, in cats and dogs in the cities of Guanambi and Riacho de Santana, state of Bahia. For this, a questionnaire composed of 20 questions was used, created through the Google Forms platform, aimed mainly at dog and cat tutors in the cities under study. As a result, 13.04% of the population analyzed uses or has already used anti-estrus vaccines in their animals, causing harmful effects to their health, it is necessary to restrict the use of this medication.

Key-words: Contraceptives. Lack of information. Collateral effects.

1 INTRODUÇÃO

É perceptível o aumento considerável da quantidade de animais de estimação, principalmente de cães e gatos, nas famílias atuais. Essa relação tem se intensificado com o passar dos anos e esses animais são considerados membros da

Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com

família por muitas pessoas, tornando ainda mais importante a necessidade de promover o bem-estar animal.

Para garantir uma boa qualidade de vida e saúde de um animal de companhia, é necessário cumprir com as responsabilidades relacionadas tanto ao manejo sanitário e nutritivo quanto ao reprodutivo, no entanto, alguns tutores ainda negligenciam este último fator.

Os problemas reprodutivos em animais de pequeno porte são bastante comuns na rotina clínica veterinária e podem ser causados por diversos motivos, dentre eles a aplicação das vacinas anti cio. Segundo Gabaldi & Lopes (1998) apesar de indicada para tratamento em alguns casos específicos, a terapia hormonal não deve ser utilizada de forma rotineira, devido aos diversos efeitos colaterais graves que podem desencadear.

Apesar dos riscos, muitos proprietários fazem uso contínuo deste método, com o intuito de impedir a ocorrência do cio, prevenir uma reprodução indesejada ou, ainda, para interromper uma gestação já em curso, entretanto, acabam por provocar problemas que podem, além de comprometer o sistema reprodutivo do animal, levar ao óbito.

Tendo em vista tal problemática, a presente pesquisa objetiva analisar a utilização deste medicamento pelos tutores de animais e o conhecimento da população geral a respeito do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O QUE SÃO MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS

Cães e gatos possuem características reprodutivas semelhantes. Ambos são animais classificados como multíparos, com gestação curta em torno de 60 dias e que produzem, em geral, proles numerosas. Isso faz com que haja um grande índice de reprodução desses animais, aumentando assim a procura, pelos tutores, por algumas soluções, estando entre elas, como uma das mais utilizadas, o anticoncepcional injetável. (ZAGO, 2013)

Segundo Rendi (2012), anticoncepcionais são inibidores do estro, período do ciclo estral dos animais em que ocorre a ovulação, compostos a base de hormônios que podem causar doenças reprodutivas nos animais.

Os medicamentos utilizados como contraceptivos em fêmeas podem causar o efeito de prevenção deaios, supressão deaios e interrupção de gestações indesejadas. São medicamentos que permitem um controle reprodutivo temporário das fêmeas, porém de forma reversível, ou seja, após interrupção do uso, os animais voltam a manifestar ciclos estrais. (LUZ; SILVA, 2019)

Os métodos contraceptivos reversíveis incluem os progestágenos, os imun contraceptivos e os agonistas do GnRH. Apesar de eficientes, muitos desses contraceptivos estão associados a efeitos colaterais sérios. (ACKERMANN, 2014)

O mecanismo de ação dos progestágenos é semelhante ao da progesterona endógena, reduzindo a frequência dos pulsos da secreção do GnRH, inibindo a liberação do FSH e LH e cessando, portanto, o desenvolvimento e maturação dos folículos. Os progestágenos mais utilizados são o acetato de medroxiprogesterona, acetato de megestrol e proligestone. (LOPES; ACKERMANN, 2017)

O GnRH é um contraceptivo em potencial, podendo ser utilizado na inibição da atividade reprodutiva pela supressão direta do eixo hipotalâmico-hipofisário-gonadal, devido a sua alta afinidade para os receptores gonadotróficos. Entre os agonistas disponíveis comercialmente estão a buserelina, o leuprolide, o azagly-naferalina e o acetato de deslorelina (Herbert & Trigg, 2005)

A imun contracepção consiste em utilizar o sistema imune para bloquear a fertilidade. Entre os imun contraceptivos que impedem a produção de gametas estão os anti-GnRH, anti-LH e anti-FSH. (ACKMANN et al., 2014)

2.2 MALEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTICONCEPCIONAIS EM GATAS E CADELAS

As alterações do sistema reprodutivo podem apresentar variadas consequências, que se estendem desde a ausência de sinais clínicos, comprometendo somente a fertilidade do animal e passando despercebidas ao proprietário, até manifestações clínicas agudas, que podem conduzir a morte (NASCIMENTO; SANTOS, 2003).

O uso indiscriminado das drogas contraceptivas pode ocasionar diversos problemas reprodutivos para a saúde de cães e gatos, uma vez que, elas resultam em diversos efeitos adversos, tais como, piometra, diabetes, mortalidade fetal,

quando administrado na gestação do animal, e neoplasias, sendo mais frequentes as mamárias. (GABALDI; LOPES, 1998; PAPICH, 2012).

Segundo Lopes (2008), vários efeitos adversos têm sido relatados através da utilização prolongada de progestágenos, sendo reportado em cadelas a ocorrência de neoplasias mamárias, alterações clínico patológicas, letargia e características de diabetes mellitus após o uso de megestrol.

Além disso, podem ocorrer, ainda, outros sinais como a masculinização de fêmeas, incontinência urinária, infertilidade, acromegalia, alterações comportamentais disfunções hepáticas, alterações na medula óssea, anemia, polidipsia, poliúria, taquipneia, fechamento ósseo prematuro, salivação, vômito, diarreia, letargia, hipotermia, entre outros (FARIAS, 2014; MONTEIRO et al., 2009)

2.3 MÉTODOS DE PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO EM GATAS E CADELAS

Nos últimos anos, descreveu-se diversos métodos de prevenção e bloqueio da reprodução de pequenos animais, incluindo, além da terapia hormonal, a cirurgia e mais recentemente o controle imunológico e químico. (LUZ; SILVA, 2019)

A esterilização cirúrgica, conhecida também como castração é o método mais eficaz e seguro para impedir a reprodução, por não possuir efeitos adversos. Essa técnica consiste na remoção das gônadas, sendo realizada a ováriosalpingohisterectomia nas fêmeas e a orquiectomia, nos machos. (BACARDO et al., 2008; SILVA et al., 2012; DIAS et al., 2013); FONSECA et al, 2014)

Em cadelas castradas antes do primeiro estro (entre 6 e 12 meses de idade), a probabilidade do aparecimento de neoplasias mamárias é reduzida para 0,05%. Quando a castração é realizada após o primeiro estro, há uma redução para 8% e em quadros de apresentação de dois ou mais estros, a probabilidade é reduzida para 26%. Nas gatas, quando a castração é realizada antes dos seis meses de idade, essa probabilidade é reduzida para 9%, também há redução para 14% quando ocorre a castração antes de um ano e realizada entre um e dois anos, vai para 89%, (OVERLEY et al., 2005), evidenciando os benefícios da histerectomia nestes animais.

3 MATERIAL E MÉTODOS

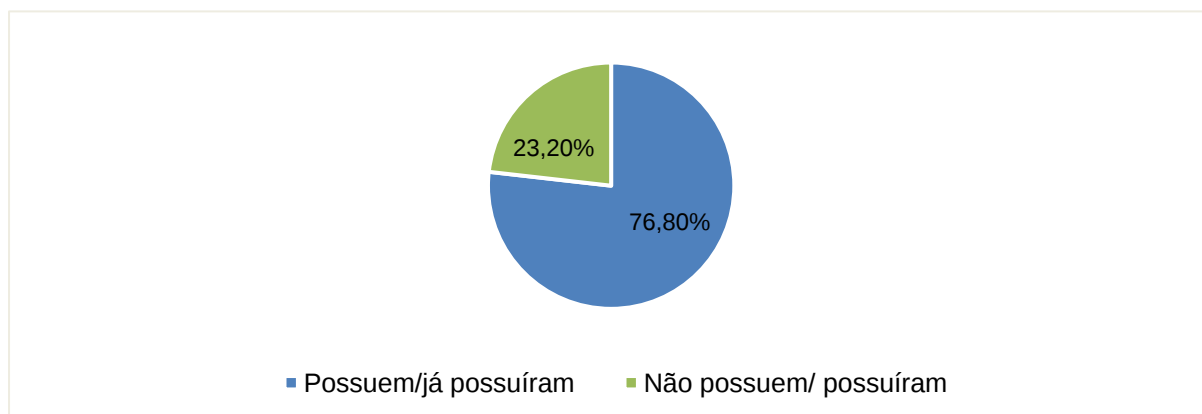
A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa aplicada, que, segundo Prodanov & Freitas (2013) tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, voltados à resolução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais. Tendo em vista este intuito, investigou-se a utilização de medicamentos anticoncepcionais em gatas e cadelas nas cidades de Guanambi e Riacho de Santana, no estado da Bahia e o nível de informação da população participante a respeito do tema.

Por ser uma pesquisa descritiva, caracterizada pelo registro e descrição de determinada população ou fenômeno através de técnicas padronizadas de coleta de dados (PRODANOV & FREITAS, 2013), utilizou-se um questionário elaborado através da plataforma Google Forms, composto por 20 perguntas, incluindo subjetivas e de múltipla escolha relacionadas ao tema, enviado através de link no período entre os dias 21 de abril de 2022 e 21 de maio de 2022, para pessoas de ambas as cidades em estudo, direcionando principalmente para tutores de cães e gatos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário teve a participação de 69 pessoas, sendo 39 do município de Guanambi e 30 de Riacho de Santana. Dentre esses participantes, 76,8% afirmaram que possuem ou já possuíram animais de estimação fêmeas, tanto caninas quanto felinas, em algum momento da vida. (Gráfico 1)

Gráfico 1 - Relação entre participantes que têm/tiveram, ou não têm/tiveram animais de estimação fêmeas (gatas e cadelas)



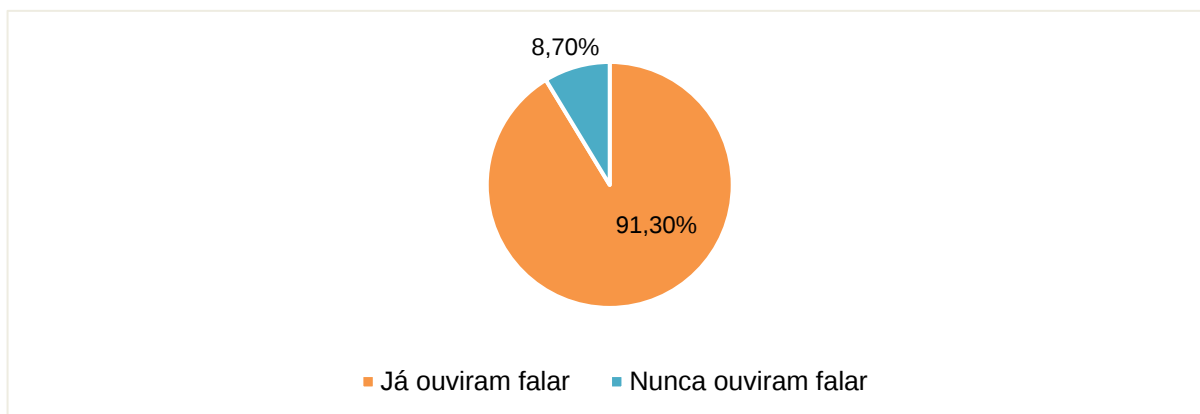
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com

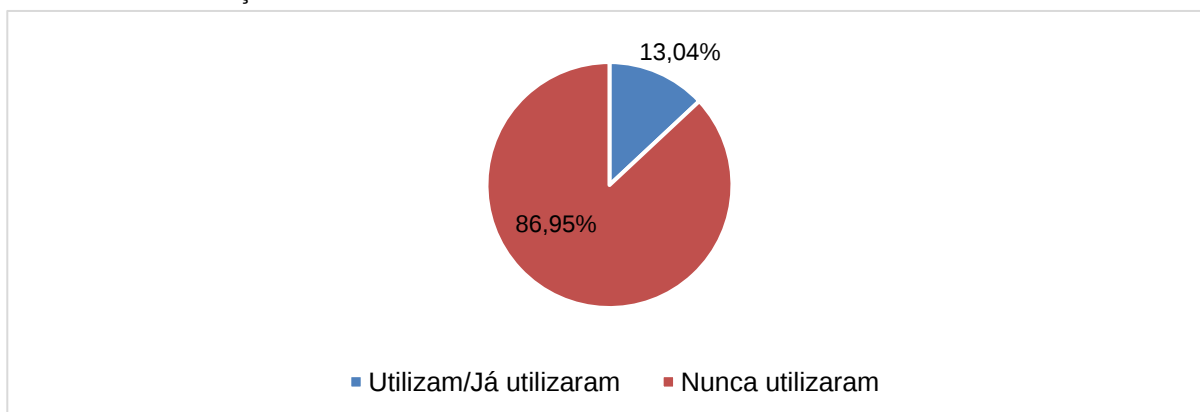
Incluindo todos os participantes da pesquisa, 91,30% das pessoas (63) conhecem ou já ouviram falar a respeito das vacinas anti cio, e 13,04% (9 pessoas) afirmaram que já utilizaram ou ainda utilizam este medicamento em seus animais. (Gráfico 2 e Gráfico 3, respectivamente)

Gráfico 2 - Conhecimento dos participantes a respeito da existência vacina anti cio



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Gráfico 3 – Utilização da vacina anti cio.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Considerando a população total, mais de 50% dos participantes tiveram a indicação de familiares ou pessoas leigas, sem base científica e sem conhecimento técnico sobre o produto para a sua utilização. O restante das pessoas conheceu através da internet, profissionais da área, palestras, durante a graduação ou não conheciam este método contraceptivo. (Gráfico 4)

Dentre as 9 pessoas que afirmaram que utilizam ou já utilizaram a vacina anti cio, 66,67% afirmaram que conheceram o medicamento através de familiares que já utilizavam anteriormente, e 1 (11,11%) relatou que uma pessoa leiga indicou o uso

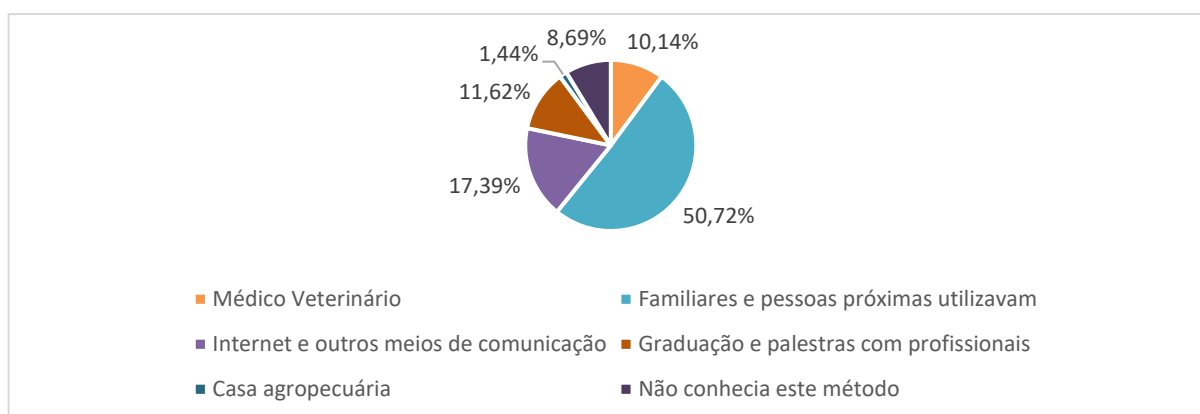
Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com

do produto. Os demais, que representam 22,22% das pessoas, relataram que o uso foi indicado por um médico veterinário, mas vale ressaltar que 1 delas afirma que a aplicação foi feita pelo próprio profissional, no entanto, não há informações a respeito da circunstância em que o medicamento foi utilizado. (Gráfico 5)

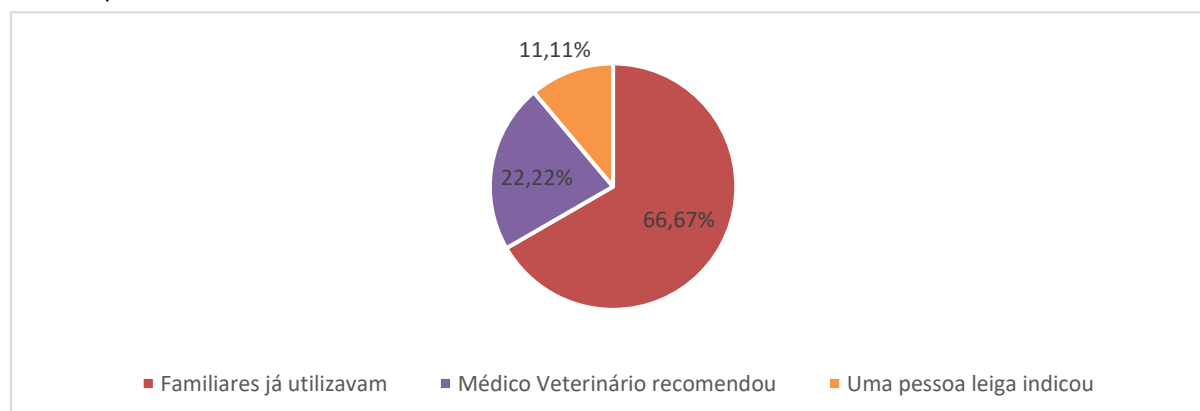
Estes dados indicam que a maioria das informações acerca do tema são culturalmente disseminadas, apenas baseando-se no senso comum, sem nenhum fundamento técnico ou científico, e poucas pessoas buscam meios mais seguros para entender o funcionamento e efeitos do produto antes de utilizá-lo.

Gráfico 4 – Meios pelos quais a população participante teve acesso a informações sobre o produto



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Gráfico 5 Meios pelos quais pessoas que utilizaram vacina anti cio tiveram acesso a informações sobre o produto



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Cerca de 55,56% das pessoas que utilizam ou já utilizaram vacina anti cio em seus animais afirmaram que costumam, ou costumavam, comprar esse produto em clínicas veterinárias, e os demais 44,44% em casas agropecuárias.

Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com

Dentre essas 9 pessoas, 5 não fazem a leitura da bula antes de administrar o medicamento em seus animais, realizando a aplicação de maneira errônea, em frequência e períodos não recomendados.

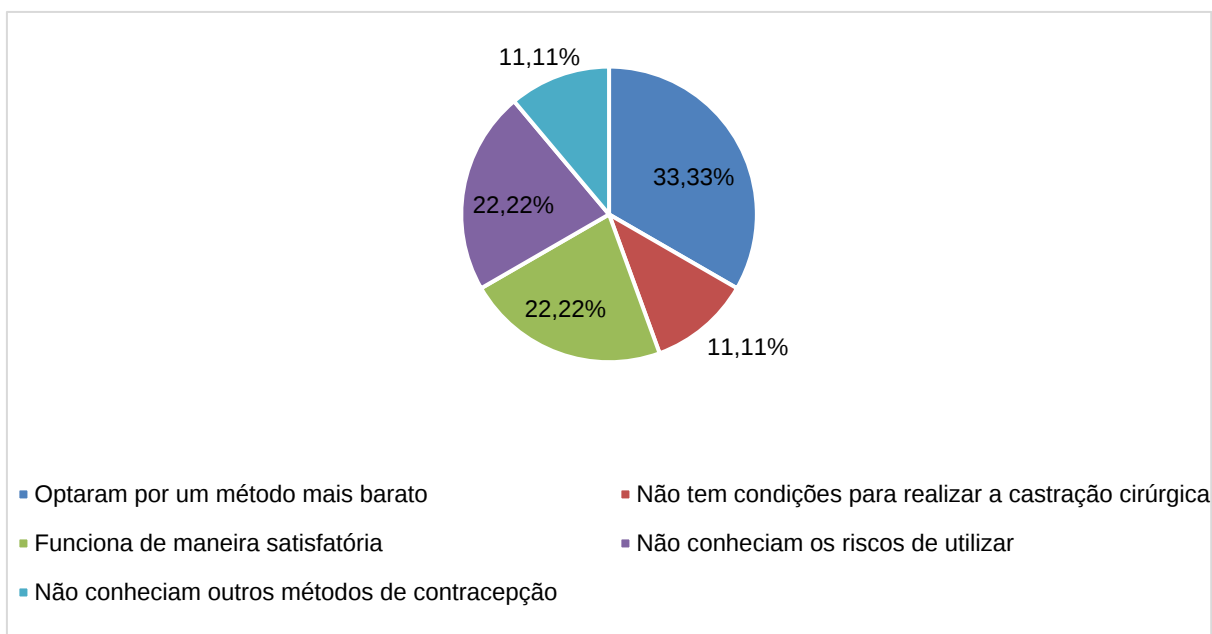
33,33% das pessoas notaram efeitos colaterais em seus animais após a utilização do produto, dentre eles mudança de comportamento, letargia, aumento das mamas, ocorrência de tumor mamário, polidipsia e ganho de peso.

Quando questionadas sobre os motivos de utilizar as vacinas anti cio no controle reprodutivo dos seus animais (Gráfico 6), 44,44% dos participantes responderam que está relacionado a questões financeiras, o que se justifica pelo fato de ser um método significativamente mais barato do que a castração cirúrgica.

Para 33,33% das pessoas o motivo é a desinformação, pois esta parcela desconhecia os riscos deste medicamento para os animais e não conhecia outros métodos de contracepção para cães e gatos.

Outras 2 pessoas afirmam utilizar o produto por este funcionar de forma satisfatória. Estas pessoas não notaram nenhum efeito colateral em seus animais.

Gráfico 6 – motivos para a utilização de medicamentos inibidores de estro



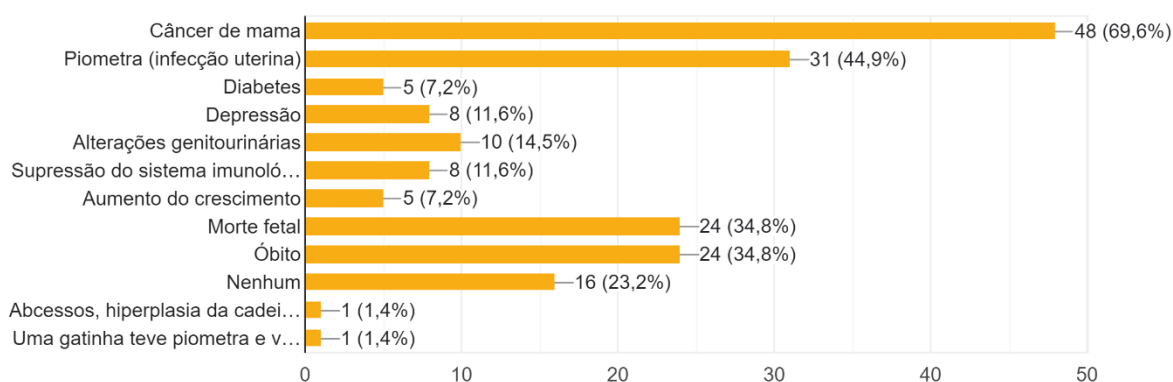
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

De maneira geral, 68,11% (47 pessoas) das pessoas participantes da pesquisa afirmam conhecer os riscos de se utilizar vacinas anti cio em animais, e 46,37% relatam que já conheceram algum animal que teve algum problema de saúde grave relacionado à utilização de medicamentos anti cio.

Dentre as consequências mais conhecidas pelos participantes estão, sequencialmente, o câncer de mama, a piometra, morte fetal, óbito, alterações genitourinárias, depressão, supressão do sistema imunológico, diabetes, aumento do crescimento, abscessos e hiperplasia mamária.

16 das pessoas questionadas afirmaram não conhecer nenhum destes sintomas, totalizando 23,18%.

Gráfico 7 – Efeitos nocivos conhecidos pela população estudada



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se os resultados obtidos nesta pesquisa, é possível notar que os inibidores de estro são comercializados livremente em casas agropecuárias e clínicas veterinárias, e utilizados de maneira desordenada e inadequada, e sem acompanhamento profissional, devido ao baixo custo e à falta de conhecimento da população a respeito do tema, gerando sérios danos à saúde dos animais submetidos a esse tratamento.

Torna-se necessário disseminar informações e restringir a venda deste produto na ausência de prescrição e orientação médico-veterinária, visando evitar a utilização indiscriminada e assim a ocorrência de efeitos nocivos que comprometam o bem estar dos animais.

Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com

REFERÊNCIAS

ACKERMANN, C. L. Métodos Contraceptivos Em Gatas Domésticas – Revisão De Literatura. **Ciência Animal**, [s. l], v. 24, n. 2, p. 41-54, 2014.

ANDRADE, M. B. Castração pediátrica em cães e gatos: revisão da literatura. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, Recife, v.9, n.1-4, p.20-25, 2015

FERNANDES, E. R. L. Uso de Fármacos Contraceptivos e seus Efeitos Colaterais em Cães e Gatos: Revisão de Literatura. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, Teresina - Piauí, v. 34, p. 14-14, jan. 2020. Semestral. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/n908HDT2y67Kcun_2020-6-18-9-5-32.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

GABALDI, S. H.; LOPES, M. D. Hiperplasia e prolapso vaginal em cadelas. **Revista Clínica Veterinária**, Botucatu, v. 13, p. 17-18, abr. 1998. Disponível em: <https://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/edicao/clinicavet/id=clinica-veterinaria,13,1>. Acesso em: 10 jun. 2021.

HADAD, Yvana. **Esterilização Em Cães E Gatos: Aspectos Qualiquantitativos E Etnológicos No Município De Mãe Do Rio, Pará**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Campus Universitário de Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2019.

KLEIN, Rozeli. RODRIGUES, Marcelo et al. Implicações patológicas após o uso de anticoncepcional, em cadelas situadas em Teresina – PI. **PUBVET Medicina veterinária**. v.11, n.2, p.176-180 Fev., 2017

LOPES, M. D.; ACKERMANN, C. L. **Contracepção em felinos domésticos: novas abordagens**. *Revista Brasileira Reprodução Animal*, Belo Horizonte, v.41, n.1, p.270-277, jan./mar. 2017 Disponível em www.cbra.org.br

LUZ, M.R.; SILVA, A.R. **Reprodução de cães**. Editora Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>. Acesso em: 02 Jun 2021.

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. *Patologia da Reprodução nos Animais Domésticos*. 2ed, Ed Guanabara-Koogan, 2003.

PAPICH, M.G. **Manual Saunders – Terapia Veterinária – Pequenos e Grandes Animais**. 3ª ed. Saunders Elsevier, 2012. 880p

PRODANOV, C. C. ; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Universidade Feevale. 2ª Edição. 277 p. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.

APÊNDICE

Endereço para correspondência: Rua Dionísio Vilas Boas, nº 266 - Bairro: Paraíso - Guanambi, Bahia. CEP: 46430.000.

E-mail: brugomes.silva@hotmail.com